

Por Wagner Tadeu de Oliveira (\*)



Certamente você já ouviu falar sobre as gerações. Mas afinal, fazemos parte de qual delas? A cultura das gerações influencia os nossos hábitos, inclusive financeiros. Conhecê-las é importante para identificarmos as nossas necessidades de mudança. A partir dessa consciência e do estabelecimento de novos hábitos seremos capazes de construir o futuro que sonhamos.

Apesar de não existir um consenso entre os autores que tratam sobre os períodos das gerações, admite-se que a geração X compreende os nascidos em meados da década de 60 até o final da década de 70. São pessoas mais preocupadas com a liberdade e fazem uma ruptura comportamental com a geração anterior, conhecida como “baby-boomers”, geração que viveu o auge do cinema, o movimento hippie, a chegada da televisão a cores e, a revolução sexual.

Um dos hábitos financeiros mais comuns é a busca constante por estabilidade. Permanecer muitos anos em uma mesma empresa é algo que a geração X dá muito valor. Além disso, essa geração viveu um período de altos índices de inflação no Brasil, o que afetou diretamente um planejamento futuro. Se planejar o mês já era um desafio muito grande, quanto mais a aposentadoria! Para proteger o patrimônio, era muito comum a imobilização dos recursos por meio de compra de imóveis, ativo com baixa liquidez no mercado.

Já a geração Y, também conhecida como geração da internet ou Millennials, é formada pelos nascidos no início da década de 80 até meados da década de 90. Essa geração viu de perto muitos avanços tecnológicos e revoluções no mundo digital, incluindo o computador, a internet, o telefone celular, as redes sociais etc. Valoriza a liberdade e a comunicação, utilizando ferramentas digitais para se relacionar em grupo ou com as comunidades de seu interesse.

Algumas pesquisas<sup>[1]</sup> sugerem que a geração Y é mais poupadora do que a geração anterior. No entanto, seus integrantes ainda guardam um valor pequeno todo mês e 44% gastam mais do que ganham (na geração X, o percentual é de 52%). Como essa geração é mais voltada para a tecnologia, torna-se mais aderente aos bancos digitais e fintechs. Se comparada à geração anterior, a geração Y diversifica mais seus investimentos. Apesar disso, pode ter dificuldades na fase de aposentadoria, devido ao baixo valor investido para esse fim mensalmente.

Temos ainda a geração Z, que compreende as pessoas nascidas, aproximadamente, entre meados

dos anos 90 até início dos anos 2010. É composta pelos nativos digitais, totalmente conectados, desapegados das fronteiras geográficas e com enorme necessidade de expor o que pensam. Retratam a amplificação dos comportamentos encontrados na geração Y, são questionadores e os mais jovens no mercado de trabalho.

Uma pesquisa realizada em 2019, pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), em parceria com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), avaliou os hábitos de finanças da geração Z. O estudo aponta que, apesar do leque de investimentos disponíveis no mercado e aplicativos financeiros que auxiliam no planejamento para esse fim, 75% dos jovens da geração Z não se preparam para a aposentadoria. Dentre aqueles que possuem algum recurso guardado, 53% aplicam em poupança e 25% guardam dinheiro em casa! Quando o assunto é aposentadoria, 21,5% estão contando com o INSS pago pela empresa e 25,6% estão contando com a aplicação realizada em poupança. Apenas 6% dos jovens que se preocupam com a aposentadoria possuem recursos aplicados em previdência privada. Números bastante preocupantes.

Independentemente de qual geração estamos inseridos, a matemática é a mesma: o caminho para um futuro tranquilo passa, necessariamente, pelo planejamento financeiro e previdenciário. Dentre as diversas alternativas para esse fim, sem dúvida, a previdência privada é uma excelente escolha e vem ganhando força nos últimos anos. Aderir a um plano de previdência com baixa taxa de administração e com rentabilidade acima do CDI é uma bela tacada!

O fenômeno da longevidade e os debates sobre a nova previdência têm despertado cada vez mais pessoas para as necessidades de poupar e investir.

Geração X, Y ou Z, o futuro começa agora!

Que tal dedicar alguns minutos hoje para traçar o seu planejamento financeiro e previdenciário?

Lembre-se que as escolhas no presente definem o nosso futuro.

(\*) **Wagner Tadeu de Oliveira** é Gerente de Previdência da Quanta.

[1] <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/como-cada-geracao-lida-com-o-dinheiro/>

**Fonte:** Quanta Previdência, em 06.08.2019